



ES registra abertura de 15,9 mil empregos formais nos três primeiros meses de 2021

No dia 28 de abril de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de março de 2021.

No acumulado do primeiro trimestre de 2021 o mercado de trabalho formal do Espírito Santo criou 15.969 postos formais. Essa é a diferença entre as contratações, que somaram 97.378, e as demissões, que totalizaram 81.409. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo registrou saldo positivo de 22.228 vagas celetistas, resultado da movimentação entre 314.205 admitidos e 291.977 desligados.

Na análise do mês de março, o Espírito Santo abriu 4.306 vagas com carteira assinada. O resultado do mês decorreu de 33.472 admissões e 29.166 desligamentos. Com o saldo positivo do mês, o Espírito Santo ampliou o total de empregos em 0,57% em relação a fevereiro e de 2,15% em relação ao total de empregos registrados no final de

2020, totalizando 757.472 vínculos de emprego formal.

É importante ressaltar que foram adotadas no Espírito Santo, medidas mais rígidas de controle da nova onda de Covid-19 entre os dias de 28 de março a 4 de abril. Portanto, o impacto destas medidas deve ser percebido com maior intensidade em abril, uma vez que foram poucos os dias de março com restrições mais rígidas.

Para o Brasil, o mercado de trabalho registrou nos três primeiros meses do ano, abertura de 837.074 postos formais. No período, foram registradas 4.940.568 admissões e 4.103.494 desligamentos. No acumulado em 12 meses, o Brasil totalizou 857.767 novas vagas.

Em março, o saldo do Brasil também foi positivo com abertura de 184.140 novos empregos formais, após 1.608.007 admitidos e 1.423.867 desligados. Esse saldo representou uma ampliação de 0,46% no total de empregos, com total de 40,2 milhões de postos. Assim como para o Espírito Santo, espera-se que os efeitos das medidas de contenção do Covid-19 no mercado de trabalho a nível nacional sejam sentidos a partir de abril².

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Março de 2021 ¹	33.472	29.166	4.306	1.608.007	1.423.867	184.140
Acumulado no ano (jan-mar) ²	97.378	81.409	15.969	4.940.568	4.103.494	837.074
Acumulado em 12 meses (abr-mar) ²	314.205	291.977	22.228	15.729.498	14.871.731	857.767

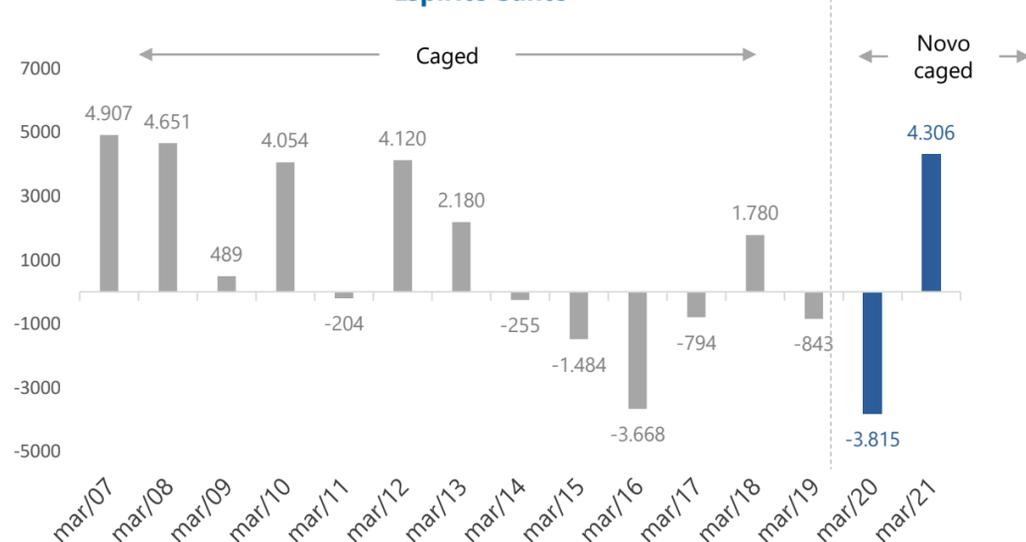
¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de março.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de março¹ - Espírito Santo*



¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

²Segue matéria no jornal Valor Econômico sobre a expectativa para o emprego formal em abril: <https://glo.bo/2RnxH2J>

Gráfico 2 - Estoque de postos formais - Espírito Santo*



(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

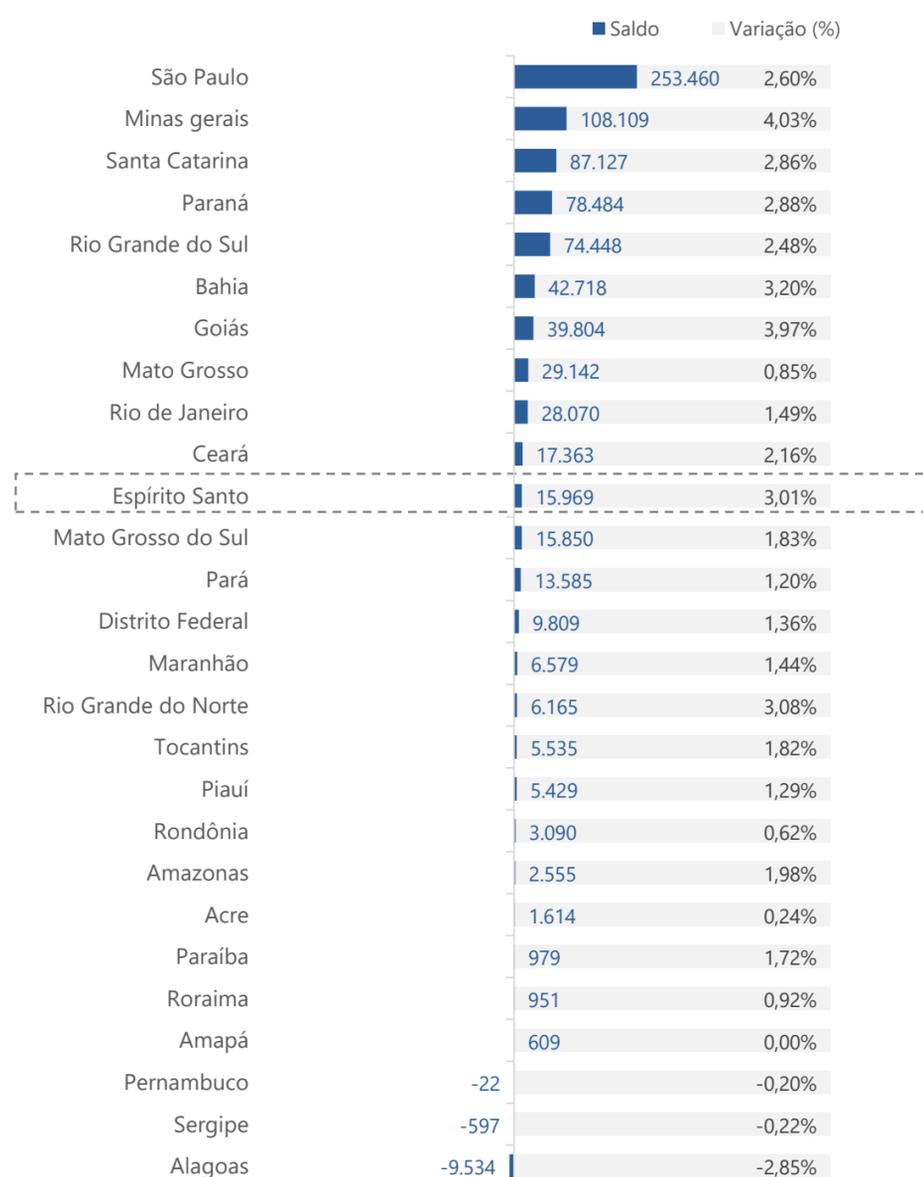


No acumulado dos três primeiros meses de 2021, apenas três estados brasileiros apresentaram redução de postos formais, são eles: Alagoas (-9.534), Sergipe (-597) e Pernambuco (-22).

Entre os estados que registraram saldo positivo em janeiro, São Paulo (+253.460) teve a maior abertura de vagas formais, seguido de Minas Gerais (+108.109) e Santa Catarina (+87.127). Nessa lista, o Espírito Santo foi o 11º estado com maior abertura de emprego em 2021. No acumulado no ano, Santa Catarina foi o estado com maior crescimento no total de empregos formais (4,03%), seguido por Mato Grosso (3,94%) e Goiás (3,19%).

Em março de 2021, os estados que mais abriram novas vagas foram São Paulo (+50.940), Minas Gerais (+35.592) e Santa Catarina (+20.729).

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a março de 2021¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.

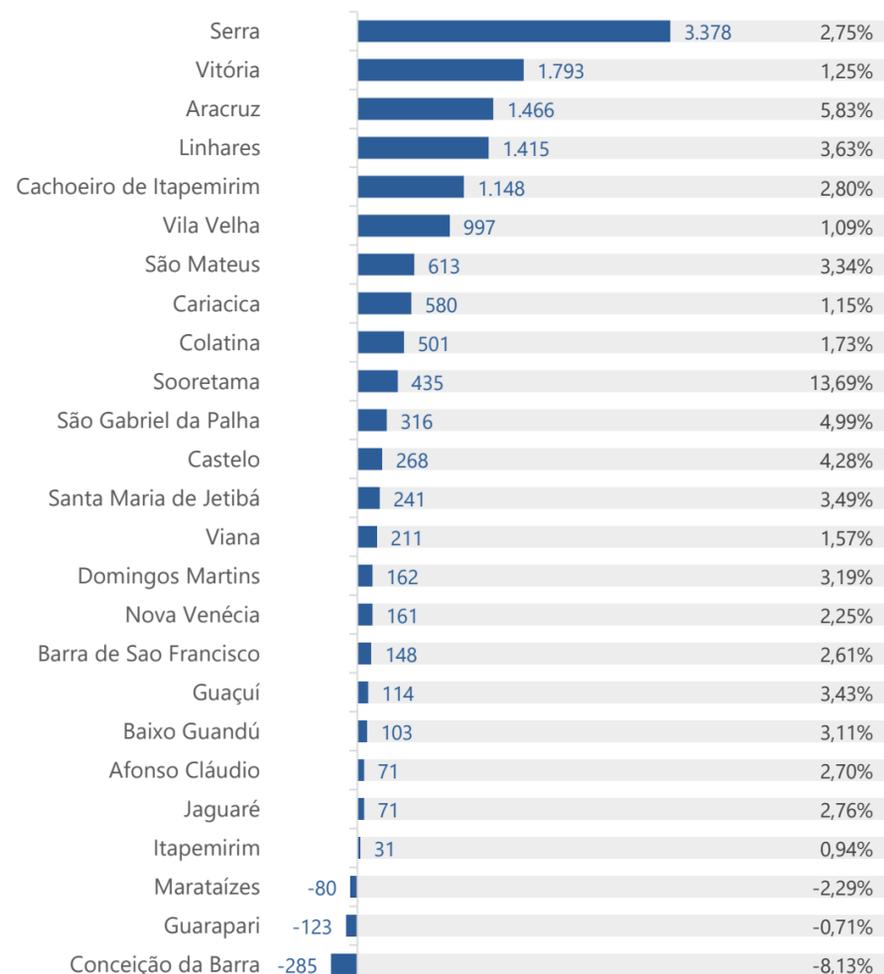
²A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

³217 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo

Acumulado de janeiro a março de 2021¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.

³A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, como é observado no gráfico 4, o saldo positivo de postos formais no acumulado de 2021 no estado foi influenciado pela abertura de vagas em 22 destes municípios. As maiores criações de novas vagas foram registradas em Serra (+3.378), Vitória (+1.793), Aracruz (+1.466) e Linhares (+1.415). Em Serra, os setores de serviços (+1.233), sobretudo as atividades de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (+607) e saúde humana e serviços sociais (+302), e construção (+999) impulsionaram o saldo positivo de postos formais no município. O setor de serviços também foi o que mais abriu vagas em Vitória, com criação de 1.463 novas vagas, puxado pelas atividades de atenção à saúde humana (+965) e serviços de escritório e de apoio administrativo (+380).

Já nos municípios de Aracruz e Linhares, a indústria foi responsável pelo maior número de contratações no ano, abrindo 1.112 e 689 postos formais, respectivamente. A atividade de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+969) foi a que mais abriu vagas em Aracruz e fabricação de produtos de metal (+176) registrou o maior saldo em Linhares.



Por outro lado, Conceição da Barra (-285), Guarapari (-123) e Marataízes (-80) fecharam postos formais em 2021. O encerramento de vagas em Conceição da Barra deve-se ao saldo negativo de 269 postos na agricultura, reflexo da entressafra da cana-de-açúcar. Já em Guarapari foi o comércio (-178), seguido pelos serviços de alojamento e alimentação (-147) as atividades que mais fecharam vagas e em Marataízes foram os serviços de alojamento (-63) e alimentação os principais responsáveis pela perda de vagas formais de trabalho.

Em março de 2021, entre os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, apenas Guarapari (-68), Conceição da Barra (-33), Vitória (-26), Marataízes (-24), e Itapemirim (-8) perderam vagas formais de trabalho. Serra foi o município com maior número de postos abertos (+1.504), seguido por Cachoeiro de Itapemirim (+363) e Vila Velha (+347). Construção (+551) e serviços (+528) impulsionaram a abertura de vagas formais em Serra. Em Cachoeiro de Itapemirim, a indústria da transformação (+185) registrou o maior saldo positivo no mês e em Vila Velha foi o setor de serviços

(+403) que mais contribuiu para a abertura de vagas no município.

RESULTADOS SETORIAIS

No Espírito Santo, todos os cinco grandes setores de atividade econômica registraram abertura de postos formais no acumulado dos três primeiros meses do ano. O setor de serviços, responsável por cerca de 44% do total de emprego no estado, abriu o maior número de vagas em 2021, com saldo positivo de 6.698 postos formais. Esse resultado positivo é revelado uma recuperação dos empregos perdidos no ano anterior, uma vez que o setor foi o mais impactado negativamente pela crise da Covid-19, fechando 2020 com saldo negativo de 3.837 postos formais. As atividades do setor que mais impulsionaram essa abertura de vagas em 2021 foram as atividades de atenção à saúde humana (+2.086), atividades ligadas à educação (+1.233), serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas (+817), atividades profissionais, científicas e técnicas (+815).

Gráfico 5 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para março de 2021¹ – Espírito Santo



Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica de janeiro a março de 2021² – Espírito Santo



Gráfico 7 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica para março de 2021¹ – Brasil

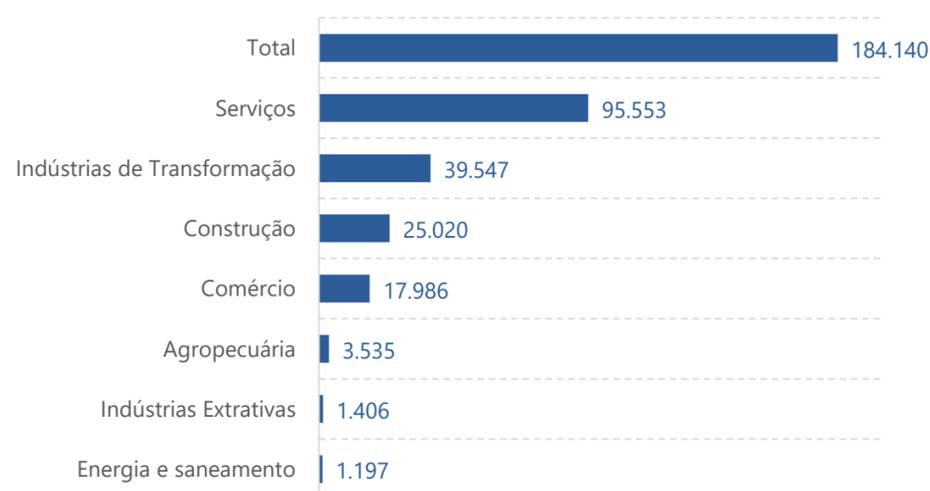


Gráfico 8 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica de janeiro a março de 2021² – Brasil



¹Série sem ajuste de declaração entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março de 2021.



A indústria geral foi a segunda atividade com maior saldo positivo de postos formais no acumulado em 2021 no Espírito Santo, com abertura de 5.925 vagas de trabalho formal. O destaque do setor foi a criação de 5.628 vagas na indústria da transformação nos três primeiros meses de 2021, assim, o emprego no setor ampliou 4,96% seus empregos em relação a 2020. Em 2021, 21 das 23 atividades da indústria da transformação apresentaram saldo positivo de postos formais. Destas, o maior número de novas vagas abertas em 2021 foi observadas em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.433), fabricação de produtos de minerais não metálicos (+1.185), confecção de artigos de vestuário e acessórios (+701) e fabricação de produtos alimentícios (+431).

Na sequência, a construção e o comércio abriram 1.525 e 1.481 vagas com carteira assinada, respectivamente. Na construção, serviços especializados para construção (+886) foi o maior responsável pela abertura de vagas no setor. E no comércio, o comércio atacadista (+1.059) e o comércio e reparação de veículos (+801) foram as atividades com maior saldo positivo.

A agropecuária (+340), teve seu saldo positivo impulsionado pelas novas contratações em atividades de apoio à produção florestal (+179) e no cultivo de pimenta do reino (+85).

Na análise do mês de março, observa-se resultado positivo em todos os grandes setores econômicos no Espírito Santo, com abertura de novas vagas na indústria (+1.721), nos serviços (+1.597), na construção (+627), na agropecuária (+243) e no comércio (+118).

Para o Brasil, os cinco grandes setores da economia registraram abertura de postos celetistas em 2021. A maior abertura de empregos foi serviços (+341.246), seguido por indústria geral (+227.627), construção (+113.312), comércio (+94.623) e agropecuária (+60.575).

Em março de 2021, também houve abertura de vagas nos cinco grandes setores de atividade econômica: serviços (+95.553), indústria (+42.150), construção (+25.020), comércio (+17.986) e agropecuária (+3.535).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Março de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	33.472	29.166	4.306	15.969
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	720	477	243	340
Indústria geral	7.508	5.787	1.721	5.925
Indústrias Extrativas	244	194	50	188
Indústrias de Transformação	7.039	5.386	1.653	5.628
Eletricidade e Gás	15	13	2	31
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	210	194	16	78
Construção	3.586	2.959	627	1.525
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8.288	8.170	118	1.481
Serviços	13.370	11.773	1.597	6.698
Transporte, armazenagem e correio	2.130	1.912	218	184
Alojamento e alimentação	1.607	2.088	-481	-303
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.323	4.349	974	3.064
Informação e Comunicação	522	450	72	368
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	283	190	93	152
Atividades Imobiliárias	123	97	26	21
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.057	1.007	50	815
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.338	2.605	733	1.708
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.583	2.215	1.368	3.816
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	106	23	83	364
Educação	1.083	680	403	1.233
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.394	1.512	882	2.219
Outros serviços	726	1.206	-480	-68
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	130	137	-7	41
Outras Atividades de Serviços	596	1.069	-473	-109
Serviços domésticos	1	3	-2	5

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Março de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.586	2.959	627	1.525
Obras de infraestrutura	1.298	989	309	490
Construção de edifícios	927	849	78	149
Serviços especializados para construção	1.361	1.121	240	886
Indústrias extrativas	244	194	50	188
Extração de minerais não-metálicos	200	137	63	166
Extração de petróleo e gás natural	19	17	2	23
Extração de minerais metálicos	9	12	-3	20
Extração de carvão mineral	0	2	-2	-2
Atividades de apoio à extração de minerais	16	26	-10	-19
Indústrias de transformação	7.039	5.386	1.653	5.628
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.082	704	378	1.185
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	595	370	225	701
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.987	1.584	403	1.433
Fabricação de produtos alimentícios	897	913	-16	431
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	43	50	-7	56
Fabricação de máquinas e equipamentos	251	138	113	55
Fabricação de móveis	288	185	103	229
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	712	606	106	388
Fabricação de produtos de madeira	176	115	61	183
Impressão e reprodução de gravações	44	53	-9	38
Fabricação de produtos têxteis	49	20	29	64
Fabricação de produtos diversos	67	45	22	79
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	63	70	-7	-16
Fabricação de bebidas	57	34	23	74
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	146	111	35	102
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140	92	48	171
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6	0	6	10
Fabricação de produtos químicos	68	88	-20	18
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	16	10	6	34
Metalurgia	129	77	52	209
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	92	57	35	97
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	91	39	52	94
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	40	25	15	-7

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para março.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf